

Comentário geral: A eleição do vereador Pio Mielo (PSDB) como presidente da Câmara de São Caetano é manchete no Diário do Grande ABC. A votação, realizada na manhã de ontem (15/11), elegeu Pio pela terceira vez como comandante do Legislativo da cidade; as outras duas gestões foram entre 2017 e 2020, durante o terceiro mandato do prefeito José Auricchio Júnior. Ele assumirá o lugar de Tite Campanella (Cidadania) a partir de 1º de janeiro de 2023, e comandará a Câmara durante o biênio 2023-2024. Sua vitória foi com folga, 16 votos, contra apenas um para a vereadora psolista Bruna Biondi, além de duas abstenções. Pio contará com Marcel Munhoz (Cidadania) como vice-presidente, Beto Vidoski (PSDB) como 1º secretário, Matheus Gianello (PL) como 2º secretário e Jander Lira (PSD) como 3º secretário.

O assunto também foi destacado por duas matérias do site Repórter Diário. A primeira afirma que Pio Mielo ironizou a pauta da tribuna livre na Câmara de São Caetano ao ser questionado sobre o tema após sua eleição, mas depois afirmou que está aberto ao diálogo. A Câmara sul-caetanense é a única do ABC a não abrir espaço para a sociedade civil levar suas demandas ao conhecimento dos parlamentares, por meio de um microfone aberto no plenário, fazendo com que o assunto seja regularmente debatido no Legislativo.

Já a outra matéria do RD relata que Tite Campanella saiu do plenário da Câmara insatisfeito com o resultado da votação de ontem, sem falar com a imprensa que estava no local. O site afirma que a ordem de cima, ou seja, de José Auricchio Júnior, era para a base escolher um candidato que não tivesse “ambições políticas em 2024”, o que não era o caso de Tite, além de lembrar a crise na relação entre os dois políticos.

Também de acordo com o veículo, se ocorrer a federação entre o partido de Tite – Cidadania – e o partido de Auricchio – PSDB –, uma briga de gente grande deve acontecer para ver quem levará a melhor: se o grupo auricchista ou o de Alex Manente/Tite. Articulações para Tite embarcar em outro partido político e ter carta branca para disputar a prefeitura também já começaram a ser feitas ontem, por parte do eleito terceiro-secretário da mesa-diretora, Jander Lira, que é do PSD e afirmou que irá articular uma agenda entre Tite e Gilberto Kassab para fevereiro.

Outra reportagem do Diário do Grande ABC revela que a Prefeitura de São Caetano vem realizando sequenciais prorrogações contratuais com a empresa Medical Health – Santo André Planos de Assistência Médica Ltda., desde abril deste ano. A referida empresa oferece planos de saúde aos servidores municipais da cidade; entretanto, desde 2021 foi penalizada pelo MP de São Caetano após denúncias dos servidores em relação aos serviços prestados pela operadora de saúde, o que gerou na proibição de contrato com a prefeitura por dois anos, passível de multa.

De acordo com o veículo, a prefeitura informou no inquérito do MP que encerraria o contrato com a empresa assim que soube das ocorrências, contratando assim uma nova entidade responsável pelos planos de saúde, mas até agora nenhum processo licitatório foi aberto. Em decisão dessa quinta-feira (15/12), a juíza Ana Lúcia Fusaro, da 2ª Vara Cível, negou a antecipação de tutela para suspender imediatamente o contrato entre a empresa e a prefeitura, ação esta que havia sido aberta pelo MP da cidade. A juíza alegou que a suspensão prejudicaria os servidores, que ficariam sem assistência médica por tempo indeterminado, dando um prazo de 15 dias para manifestação. A reportagem finaliza informando que nem a empresa nem a prefeitura responderam ao jornal.

Por fim, nota da Coluna Cena Política do DGABC repercute sobre a votação do novo presidente do Consócio Intermunicipal do Grande ABC, que ocorrerá na próxima terça-feira (20/12) durante reunião com os prefeitos das sete cidades da região. O jornal relembra que o primeiro nome que havia surgido para a sucessão do atual presidente Paulo Serra (PSDB), prefeito de Santo André, foi o de José de Filippi Júnior (PT), de Diadema, principalmente após a vitória do petista Luiz Inácio Lula da Silva para a presidência do Brasil. Contudo, Filippi não mostrou entusiasmo pelo cargo, ao contrário do prefeito de Mauá Marcelo Oliveira, também petista. Entretanto, Marcelo não agradou tanto os demais colegas prefeitos do Consócio, o que gerou a possibilidade do nome do tucano José Auricchio Júnior, prefeito de São Caetano, como maior chance de consenso.

Outros destaques:

Campanhas natalinas, shows e oficinas preenchem agendas no ABC – Repórter Diário

Sem a formalização de lances, leilão do São Caetano é adiado – DGABC

Tom geral do noticiário: neutro/negativo/positivo.

Necessidade de alguma ação? Não.

Veículo: Online -> Informe -> Informe Savannah